



ANTROPOMETRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM TRÊS DIFERENTES PERÍODOS PÓS-CIRÚRGICO

Caio Machado de Oliveira Terra (UEM), Caroline Ferraz Simões (UEM), Victor Hugo de Souza Mendes (UEM), Rafaela Pilegi Dada (UEM), Anselmo Alexandre Mendes (UEM), Nelson Nardo Júnior (UEM)
Maringá, Paraná, Brasil.
caio.mo.terra@gmail.com

Introdução: No Brasil cerca de 65.000 cirurgias bariátricas e metabólicas (CB) são realizadas por ano, tornando-o um dos países que mais realiza este tipo de procedimento (BUCHWALD *et al.*, 2013). No entanto, dados de acompanhamento pós-cirúrgico não são muito comuns na literatura.

Objetivos: Comparar antropometria e composição corporal de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica por Bypass em Y de Roux em diferentes períodos pós-cirúrgicos. **Metodologia:** Foram avaliados 164 pacientes de ambos os sexos (15 do sexo masculino (9,15%) e 149 do sexo feminino (90,85%)), operados por meio do sistema único de saúde (SUS) ou por convênios particulares, subdivididos em: até 24 meses pós CB (G1 (N=35)); entre 25 a 96 meses pós CB; (G2 (N=74)) e a partir de 97 meses pós CB (G3 (N=36)), com média de idade de 45,17(±10,81), 48,15(±11,75), 48,54(±9,91)), respectivamente. Foram realizadas medidas antropométricas de massa corporal, estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), bem como circunferência de cintura (CC) e circunferência de quadril (CQ), composição corporal por meio de um Bioimpedanciômetro Octapolar Multifrequencial, modelo Inbody 520 da marca Biospace, proteínas, minerais, gordura absoluta (G Absoluta), gordura relativa (G%) e massa muscular esquelética (MME). A significância foi estabelecida em 5%.

Resultados: Há diferenças estatisticamente significativas entre os grupos G1 e G3 e entre G2 e G3, nas variáveis massa corporal (G1= 70,7(17,1) kg, G2= 73,93(18,1) kg, G3= 88,9(22,68) kg, IMC (G1= 27,1(5,69) kg/m², G2= 28,37(5,97) kg/m², G3= 36,05(6,9) kg/m², CC (G1= 82(10,5) cm, G2= 83,35(15,1) cm, G3= 100,05(19,25) cm, CQ (G1= 102,6(10,70) cm, G2= 108,0(16,25) cm, G3= 119,0(14,63) cm, G Absoluta (G1= 23,1(13,9) kg, G2= 26,35(13,08) kg, G3= 43,7(14,78) kg e G% (G1= 34,4(7,75)%, G2= 37(12,15)%, G3= 47,4(10,18) % todas com P<0,001.

Conclusões: Há diferenças estatisticamente significativas entre três períodos (G1 e G3 e entre G2 e G3) pós-operatórios, sobretudo nas variáveis antropométricas massa corporal, IMC, CC e CQ, o que corrobora com os achados de SJOSTROM *et al.*, 2004. Assim como nas variáveis de composição corporal (Gordura Absoluta e Relativa), o que reafirma a necessidade do acompanhamento da composição corporal desses pacientes, uma vez que é observada diferença estatisticamente significativa também neste grupo de variáveis.

Palavras Chave: Cirurgia Bariátrica, antropometria e composição corporal.